

RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

São Paulo, 02 de maio de 2019. A Linx S.A. (B3: LINX3; Bloomberg: LINX3:BZ e Reuters: LINX3.SA), anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Sobre as ações

(30 de abril de 2019)

Valor de mercado

R\$5,3 bilhões

Capital social

166.308.960 ações

Desempenho

Desde o IPO: +257,4%

Teleconferência

(tradução simultânea para o inglês)

Sexta-feira, 03 de maio de 2019

11:00 (BR), 10:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

Relações com Investidores

Telefone: +55 11 2103.1531

E-mail: ri@linx.com.br

Site: ri.linx.com.br

Assessoria de Imprensa

JeffreyGroup

Telefone: +55 11 3185.0838

E-mail: linx@jeffreygroup.com

DESTAQUES

- ✦ A **receita recorrente** foi 16,8% maior no comparativo com o 1T18, representando 89% da receita bruta total.
- ✦ A **receita líquida** foi 11,6% maior em relação ao 1T18.
- ✦ Crescimento de 15,2% do **EBITDA ajustado** frente ao 1T18, com **marginem EBITDA ajustada** de 26,0% no trimestre.
- ✦ A **taxa de renovação** de clientes no 1T19 foi de 99,2%, uma leve melhora em relação ao trimestre anterior.

EVENTO RECENTE

- ✦ **Aquisição da Hiper:** software house focada em soluções SaaS para micro e pequenos varejistas com mais de 15.000 clientes ativos em 2.000 municípios e mais de 600 canais de distribuição. O faturamento bruto da Hiper esperado para 2019 é de R\$13,0 milhões. A Linx pagou o total de R\$17,7 milhões à vista e, adicionalmente, sujeito ao atingimento de metas financeiras e operacionais, ligadas à penetração das soluções de TEF e Linx Pay em sua base de clientes, dentre outras, para os anos entre 2019 a 2021, poderá pagar até R\$32,3 milhões. Esta aquisição é mais um movimento da Linx em sua estratégia de aumentar a penetração de TEF e Linx Pay, que representa uma importante oportunidade de crescimento para a Companhia. Neste caso, o racional é aumentar ainda mais o mercado endereçável de Linx Pay Hub com uma proposta de valor diferenciada através da combinação das soluções de meios de pagamento com um software de gestão em nuvem para micro e pequenos varejistas, ofertada por canais com alta capacidade de distribuição.

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	1T18*	4T18	Δ%	4T18*
Receita recorrente	180.515	154.513	16,8%	162.362	170.151	6,1%	182.638
Receita de serviços	21.976	27.410	-19,8%	19.561	39.604	-44,5%	27.117
Receita operacional bruta (ROB)	202.491	181.923	11,3%	181.923	209.755	-3,5%	209.755
Receita operacional líquida (ROL)	176.805	158.410	11,6%	158.410	182.095	-2,9%	182.095
EBITDA	49.685	47.592	4,4%	47.592	44.421	11,9%	44.421
Margem EBITDA	28,1%	30,0%	-190 bps	30,0%	24,4%	370 bps	24,4%
Margem EBITDA ajustada	26,0%	25,2%	90 bps	25,2%	25,1%	90 bps	25,1%
Lucro líquido ajustado	13.480	18.788	-28,3%	18.788	18.531	-27,3%	18.531
Lucro caixa ajustado	24.722	30.458	-18,8%	30.458	26.399	-6,4%	26.399

* Certas receitas foram reclassificadas da receita de serviços para a receita recorrente de acordo com o IFRS15.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final do 1T19, a Linx atingiu uma **taxa de renovação** de clientes de 99,2%. Adicionalmente, o **maior cliente** da Companhia representou 1,5% da receita recorrente e os **100 maiores** representaram 29,5%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

RECEITA OPERACIONAL

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	1T18*	4T18	Δ%	4T18*
Receita recorrente	180.515	154.513	16,8%	162.362	170.151	6,1%	182.638
Receita de serviços	21.976	27.410	-19,8%	19.561	39.604	-44,5%	27.117
Impostos sobre vendas	(19.749)	(17.867)	10,5%	(17.867)	(21.189)	-6,8%	(21.189)
Cancelamentos e abatimentos	(5.937)	(5.646)	5,2%	(5.646)	(6.471)	-8,3%	(6.471)
Receita operacional líquida	176.805	158.410	11,6%	158.410	182.095	-2,9%	182.095

* Certas receitas foram reclassificadas da receita de serviços para a receita recorrente de acordo com o IFRS15.

Nesse trimestre, o crescimento da Linx se manteve concentrado no maior *share of wallet* da base de clientes em nossa plataforma *end-to-end*, incluindo as ofertas de Linx Digital, com destaque para a solução de OMS (*Order Management System*) que já possui dez clientes em diferentes estágios de implantação, e a plataforma de e-commerce com cerca de 1.000 websites ativos. Adicionalmente, as ofertas de Linx Pay Hub continuam em pleno crescimento, sustentado principalmente pela forte adoção do TEF. Destacamos que tanto Linx Digital como Linx Pay Hub já representam 13% da receita recorrente.

No 1T19, a **receita recorrente** atingiu R\$180,5 milhões, representando 89% da receita operacional bruta, +16,8% sobre o 1T18 e +6,1% frente ao 4T18. Estes aumentos demonstram a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, *SaaS* e das novas operações da Linx Digital e Linx Pay Hub que tem crescimento acima da média da Companhia, soluções que também reforçam o lock-in da base de clientes. Adicionalmente, tivemos o impacto do ajuste entre as linhas de receita recorrente e de serviços em função da alocação da receita de royalties.

A **receita de serviços** atingiu R\$22,0 milhões no trimestre, -19,8% comparado ao 1T18, em função principalmente do ajuste da receita de royalties. Em contrapartida, tivemos um maior número e porte de projetos de implantação no período, principalmente ligados ao software de OMS. Em relação ao 4T18, a receita de serviços registrou uma queda de 44,5% em função do menor número de projetos de clientes no trimestre, efeito sazonal que se concentra no período da Black Friday e Natal, e do ajuste entre linhas anteriormente mencionado.

As **receitas diferidas** de curto e longo prazo constantes no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) totalizaram R\$54,8 milhões ao final do 1T19. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas.

 DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	4T18	Δ%
Receita operacional líquida	176.805	158.410	11,6%	182.095	-2,9%
Custo dos serviços prestados	(46.923)	(44.935)	4,4%	(51.887)	-9,6%
% ROL	26,5%	28,4%	-180 bps	28,5%	-200 bps
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(32.690)	(35.820)	-8,7%	(31.987)	2,2%
% ROL	18,5%	22,6%	-410 bps	17,6%	90 bps
Depreciação e amortização	(24.348)	(18.430)	32,1%	(20.729)	17,5%
% ROL	13,8%	11,6%	210 bps	11,4%	240 bps
Vendas e marketing	(35.325)	(22.059)	60,1%	(32.081)	10,1%
% ROL	20,0%	13,9%	610 bps	17,6%	240 bps
Pesquisa e desenvolvimento	(18.372)	(16.207)	13,4%	(19.263)	-4,6%
% ROL	10,4%	10,2%	20 bps	10,6%	-20 bps
Outras receitas (despesas) operacionais	6.190	8.203	-24,5%	(2.456)	n.a.
% ROL	3,5%	5,2%	-170 bps	1,3%	220 bps
EBIT	25.337	29.162	-13,1%	23.692	6,9%

O **custo dos serviços prestados** atingiu R\$46,9 milhões no 1T19, +4,4% frente ao 1T18 em função, principalmente, do dissídio de São Paulo. Em relação ao 4T18, houve uma queda de 9,6% explicada principalmente pela maior concentração de custos atrelados às campanhas de BlackFriday e Natal realizadas com as nossas ferramentas de Digital no trimestre anterior. Como resultado, a margem bruta foi de 73,5% no trimestre, 190 bps maior em relação ao 1T18 e +200 bps no comparativo com o 4T18.

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram uma redução de 410 bps como percentual da ROL frente ao 1T18. Essa evolução ocorreu principalmente por ganho de eficiência operacional, advindo de sinergias relativas às aquisições ocorridas no passado e em menor grau por conta da adoção do IFRS16. No comparativo com o 4T18, as despesas gerais e administrativas registraram um aumento de 90 bps como percentual da ROL explicado principalmente pelo (i) dissídio de São Paulo, onde se localiza a maior parte da equipe administrativa da Companhia; e (ii) um evento *one-off* relacionado à contingências trabalhistas advindas de uma empresa adquirida.

As **despesas com depreciação e amortização**, como percentual da ROL, apresentaram um aumento de 210 bps e 240 bps como percentual da ROL no comparativo com o 1T18 e 4T18, respectivamente. Essas evoluções ocorreram em função do do IFRS16. O cronograma de amortização de ágio contábil (PPA) encontra-se no anexo V.

No 1T19, as **despesas com vendas e marketing**, como percentual da ROL, apresentaram um aumento de 610 bps e 240 bps frente ao 1T18 e 4T18, respectivamente. Estas variações ocorreram principalmente por investimentos mais intensificados neste último ano nas equipes de vendas, principalmente na capacitação e criação de material para geração de leads para equipes de Linx Core e Franquias. Esse movimento está relacionado ao cross selling de novos produtos ligados às plataformas de Linx Digital e Linx Pay.

As **despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D)**, quando comparadas como percentual da ROL, apresentaram um leve aumento de 20 bps em relação ao 1T18 em função da contratação do vice presidente de P&D, cargo que estava vago desde a reestruturação organizacional ocorrida em julho de 2018 que teve como consequência a realocação do Gilsinei Hansen para o cargo de VP de Linx Core. No comparativo com o 4T18, as despesas com P&D reduziram 20 bps como percentual da ROL, como resultado principalmente do aumento da eficiência operacional, advindo de sinergias das aquisições ocorridas no passado.

RESULTADOS

1T19

linx

#soulinx

No 1T19, foi **capitalizado como investimento com P&D** o montante de R\$10,9 milhões. Os principais investimentos de inovação neste momento são nas áreas de *Pay Hub* e *Digital*, reforçado pelas soluções de OMS (*Order Management System*) e *e-commerce*. Além disso, a Linx tem investido para entrar em novos mercados, buscar novos perfis de clientes, aproveitando as oportunidades de *cloud*, *big data* e inteligência.

EBITDA E MARGEM EBITDA

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	4T18	Δ%
Receita operacional líquida	176.805	158.410	11,6%	182.095	-2,9%
Custos dos serviços prestados	(59.999)	(44.935)	33,5%	(51.887)	15,6%
Despesas operacionais	(91.469)	(84.313)	8,5%	(106.516)	-14,1%
EBIT	25.337	29.162	-13,1%	23.692	6,9%
Depreciação e amortização	24.348	18.430	32,1%	20.729	17,5%
EBITDA	49.685	47.592	4,4%	44.421	11,9%
Margem EBITDA	28,1%	30,0%	-190 bps	24,4%	370 bps

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	4T18	Δ%
EBITDA	49.685	47.592	4,4%	44.421	11,9%
Reversão líquida de earn-outs	(3.700)	(7.664)	-51,7%	(5.000)	-26,0%
Ajuste de contrato de aluguel	-	-	n.a.	6.313	n.a.
EBITDA ajustado	45.985	39.928	15,2%	45.734	0,5%
Margem EBITDA ajustada	26,0%	25,2%	90 bps	25,1%	90 bps

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$46,0 milhões no trimestre, +15,2% e +0,5% em relação ao EBITDA ajustado do 1T18 e 4T18, respectivamente.

A **margem EBITDA ajustada** foi de 26,0% no trimestre, +90 bps em relação ao 1T19 e 4T18. Essas evoluções são explicadas pela alavancagem operacional dos investimentos ocorridos durante os trimestres anteriores em aquisições e nas estruturas da Linx Pay Hub e Linx Digital, que seguem aumentando o seu mercado endereçável em novos mercados e geografias.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	4T18	Δ%
Resultado financeiro líquido	(1.764)	3.697	n.a.	(1.858)	-5,1%
Receitas financeiras	10.284	12.045	-14,6%	7.960	29,2%
Despesas financeiras	(12.048)	(8.348)	44,3%	(9.818)	22,7%
Lucro antes dos impostos	23.573	32.859	-28,3%	21.834	8,0%

O **resultado financeiro líquido** da Linx atingiu -R\$1,8 milhão no 1T19, uma queda de R\$5,5 milhões em relação ao 1T18. Esta variação reflete principalmente a diminuição do caixa líquido decorrente das aquisições e da recompra de ações ocorridos ao longo do ano, o efeito do leasing relacionado ao IFRS16, além da aplicação da IAS 29, como consequência da inflação na Argentina superior a 100% no acumulado dos últimos 3 anos. No comparativo com o 4T18, o resultado financeiro líquido manteve-se praticamente estável.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(R\$ mil)	1T19	1T18	4T18
Lucro antes do IRPJ	23.573	32.859	21.834
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social			
Pela alíquota fiscal combinada	(8.015)	(11.172)	(7.424)
Diferenças permanentes			
Adições permanentes	119	402	3.187
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	2.124	2.444	(4.723)
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-	1.355
Imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	(647)	(571)	591
Prejuízo fiscal (compensação e constituição)	(399)	(1.098)	(334)
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior	949	601	5.780
Provisão receita de licença (IFRS15) e expectativa de perda (IFRS09)	(2.386)	(697)	4.340
Outras diferenças líquidas	1.862	3.684	(7.388)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.368)	(4.743)	(708)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.025)	(1.664)	(3.908)
Alíquota efetiva corrente	9%	5%	18%
Alíquota efetiva total	27%	19%	21%

O **imposto de renda e contribuição social corrente**, ou seja, o que efetivamente afetou o caixa da Companhia, foi de R\$2,0 milhões no 1T19, gerando uma alíquota efetiva corrente de 9%. A alíquota efetiva total, que inclui os impostos diferidos e correntes, foi de 27% no trimestre, acima do 1T18 e 4T18, principalmente por conta de efeitos de alíquotas fiscais da controlada da Companhia no exterior e pelas diferenças temporárias geradas sobre os efeitos da IFRS15 e IFRS09.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO CAIXA

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	4T18	Δ%
Lucro líquido	17.180	26.452	-35,1%	17.218	-0,2%
Reversão líquida de earn-outs	(3.700)	(7.664)	-51,7%	(5.000)	-26,0%
Ajuste de contrato de aluguel	-	-	n.a.	6.313	n.a.
Lucro líquido ajustado	13.480	18.788	-28,3%	18.531	-27,3%
Amortização de aquisições	6.874	6.927	-0,8%	7.160	-4,0%
IR e CS diferidos	4.368	4.743	-7,9%	708	516,9%
Lucro caixa ajustado	24.722	30.458	-18,8%	26.399	-6,4%

O **lucro líquido** foi de R\$17,2 milhões no 1T19, em linha com o 4T18 e 35,1% inferior ao 1T18 em função das maiores despesas financeiras no período, como explicado acima. Quando ajustado por eventos não recorrentes, o **lucro líquido ajustado** registrou uma redução de 28,3% em comparação ao 1T18 e -27,3% em relação ao 4T18. Adicionalmente, o **lucro caixa ajustado** foi de R\$24,7 milhões no trimestre, -18,8% e -6,4% em comparação ao 1T18 e 4T18, respectivamente.

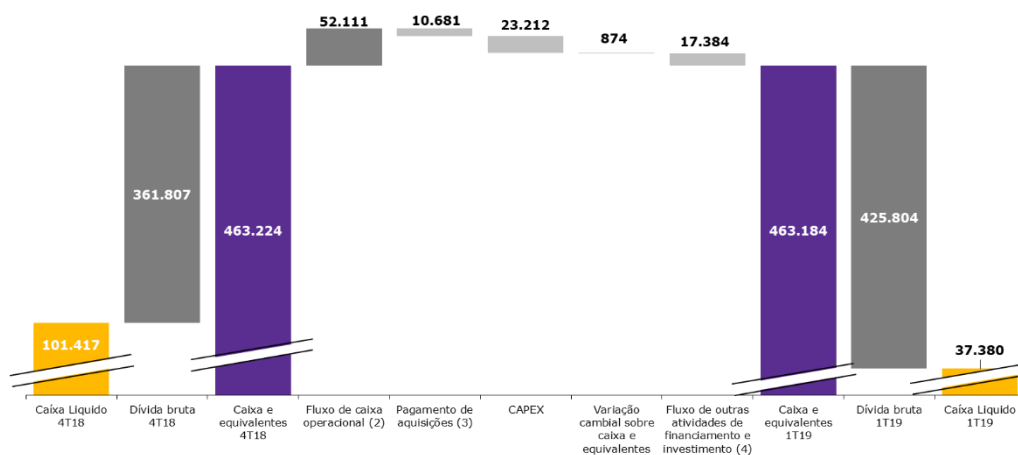
GERAÇÃO DE CAIXA E CAIXA LÍQUIDO

No 1T19, o **caixa** da Companhia se manteve em linha com o do trimestre passado, encerrando o período com um saldo de R\$463,1 milhões e a rentabilidade média do caixa no trimestre foi 101,7% do CDI.

A **dívida bruta** da Companhia encerrou o 1T19 em R\$425,8 milhões, +17,5% em relação ao 4T18, composta por empréstimos com o BNDES no valor de R\$239,9 milhões, contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas no total de R\$94,9 milhões, leasing relacionado ao IFRS16 no valor de R\$90,2 milhões, visto que é necessário mensurar e reconhecer a valor presente os arrendamentos da Companhia, e outros empréstimos de R\$0,7 milhão. O custo médio da dívida no trimestre foi 149,6% do CDI.

O **caixa líquido** da Companhia no 1T19 foi de R\$37,4 milhões. Para uma visão das movimentações do fluxo de caixa total (caixa e equivalentes + aplicações financeiras), encontra-se no anexo III a demonstração do fluxo de caixa total.

Fluxo de caixa do 1T19 (R\$ mil)



Notas:

- (1) Compreende a soma entre os saldos de Caixa e Aplicações Financeiras.
- (2) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.
- (3) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.
- (4) Ingressos e pagamentos de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros, aporte de capital de acionistas, ações em tesouraria.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

(R\$ mil)	1T19	1T18	Δ%	1T18*	4T18	Δ%	4T18*
Receita recorrente	180.515	154.513	16,8%	162.362	170.151	6,1%	182.638
Receita de serviços	21.976	27.410	-19,8%	19.561	39.604	-44,5%	27.117
Receita operacional bruta	202.491	181.923	11,3%	181.923	209.755	-3,5%	209.755
Impostos sobre vendas	(19.749)	(17.867)	10,5%	(17.867)	(21.189)	-6,8%	(21.189)
Cancelamentos e abatimentos	(5.937)	(5.646)	5,2%	(5.646)	(6.471)	-8,3%	(6.471)
Receita operacional líquida	176.805	158.410	11,6%	158.410	182.095	-2,9%	182.095
Custos dos serviços prestados	(59.999)	(44.935)	33,5%	(44.935)	(51.887)	15,6%	(51.887)
Lucro bruto	116.806	113.475	2,9%	113.475	130.208	-10,3%	130.208
Despesas operacionais	(91.469)	(84.313)	8,5%	(84.313)	(106.516)	-14,1%	(106.516)
Gerais e administrativas	(43.962)	(54.250)	-19,0%	(54.250)	(52.716)	-16,6%	(52.716)
Vendas e marketing	(35.325)	(22.059)	60,1%	(22.059)	(32.081)	10,1%	(32.081)
Pesquisa e desenvolvimento	(18.372)	(16.207)	13,4%	(16.207)	(19.263)	-4,6%	(19.263)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.190	8.203	-24,5%	8.203	(2.456)	n.a.	(2.456)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	25.337	29.162	-13,1%	29.162	23.692	6,9%	23.692
Resultado financeiro líquido	(1.764)	3.697	n.a.	3.697	(1.858)	-5,1%	(1.858)
Receitas financeiras	10.284	12.045	-14,6%	12.045	7.960	29,2%	7.960
Despesas financeiras	(12.048)	(8.348)	44,3%	(8.348)	(9.818)	22,7%	(9.818)
Lucro antes dos impostos	23.573	32.859	-28,3%	32.859	21.834	8,0%	21.834
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.368)	(4.743)	-7,9%	(4.743)	(708)	516,9%	(708)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.025)	(1.664)	21,7%	(1.664)	(3.908)	-48,2%	(3.908)
Lucro líquido do exercício	17.180	26.452	-35,1%	26.452	17.218	-0,2%	17.218
Amortização de aquisições	6.874	6.927	-0,8%	6.927	7.160	-4,0%	7.160
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.368	4.743	-7,9%	4.743	708	516,9%	708
Lucro caixa	28.422	38.122	-25,4%	38.122	25.086	13,3%	25.086

* Certas receitas foram reclassificadas da receita de serviços para a receita recorrente de acordo com o IFRS15.

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	49.945	49.850
Aplicações financeiras	413.239	413.374
Contas a receber	173.025	167.102
Impostos a recuperar	31.584	35.094
Outros créditos	32.696	43.407
Total circulante	700.489	708.827
Contas a receber de longo prazo	2.978	3.280
Tributos diferidos	4.312	4.449
Outros créditos	7.272	7.213
Total realizável a longo prazo	14.562	14.942
Imobilizado	75.248	74.273
Intangível	958.561	849.634
Total não circulante	1.048.371	938.849
Total ativo	1.748.860	1.647.676
Passivo + Patrimônio Líquido	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores	12.543	13.623
Empréstimos e financiamentos	54.105	40.720
Obrigações trabalhistas	53.893	43.801
Impostos e contribuição a recolher	11.400	13.455
Imposto de renda e contribuição social	1.652	1.206
Contas a pagar por aquisições de controladas	49.450	57.099
Receita diferida	41.031	40.053
Antecipação de dividendos	2.764	2.764
Outros passivos	17.380	7.979
Total circulantes	244.218	220.700
Empréstimos e financiamentos	276.755	209.261
Obrigações trabalhistas	615	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	45.494	55.388
Passivo fiscal diferido	77.189	72.635
Receita diferida	13.736	19.195
Provisão para contingências	12.294	10.960
Outros passivos	2.044	2.328
Total não circulante	428.127	369.767
Capital social	488.829	488.467
Reserva de capital	372.176	369.879
Reserva de lucros	179.798	179.457
Lucro do período	17.180	-
Dividendos adicionais propostos	22.236	22.236
Outros resultados abrangentes	(3.704)	(2.830)
Total patrimônio líquido	1.076.515	1.057.209
Total passivo + patrimônio líquido	1.748.860	1.647.676

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA TOTAL

(R\$ mil)	1T19	1T18	4T18
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	17.180	26.452	17.218
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	24.348	18.430	20.729
Provisão para devedores duvidosos	529	89	1.308
Provisão de ajuste de valor presente	1.531	(8.961)	1.206
Plano de opção de compra de ações	2.297	379	3.495
Encargos financeiros	7.642	2.669	(580)
Provisão para baixa/alienação de bens	429	8.146	523
Impostos diferidos	4.368	4.743	708
Impostos correntes	2.025	1.664	3.908
Outras receitas operacionais / Earn out	(9.232)	(8.997)	-
Provisão para Contingência	1.334	758	(294)
Efeitos IAS 29	519	-	1.163
Outros	-	(1.027)	1.168
Diminuição (aumento) nos ativos			
Contas a receber de clientes	(6.124)	(6.350)	(3.488)
Impostos a recuperar	3.415	(3.047)	(1.170)
Outros créditos e depósitos judiciais	(9.021)	(4.838)	186
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	(1.256)	2.340	(1.254)
Obrigações trabalhistas	10.707	6.652	(9.479)
Impostos e contribuições a recolher	(2.123)	(1.445)	3.572
Receita diferida	(4.481)	(140)	-
Outras contas a pagar	9.117	(158)	3.261
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1.093)	(697)	(733)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	52.111	36.662	41.447
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(4.770)	(2.559)	(5.010)
Aquisição de ativo intangível	(18.442)	(15.208)	(17.627)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	-	(14.200)	86
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	(23.212)	(31.967)	(22.551)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	44.468	147.369
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(13.895)	(9.637)	(9.944)
Encargos financeiros pagos	(3.851)	(1.978)	(2.166)
Pagamentos de aquisição de controladas	(10.681)	(33.601)	(485)
Dividendos e JCP pagos	-	-	(4.000)
Aumento de capital	362	1.442	-
Reserva de capital (ações em tesouraria)	-	-	(75.359)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	(28.065)	694	55.415
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(874)	(120)	(162)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(40)	5.269	74.149
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	463.224	551.724	389.075
No fim do período	463.184	556.993	463.224
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(40)	5.269	74.149

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA E EQUIVALENTES

(R\$ mil)	1T19	1T18	4T18
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	17.180	26.452	17.218
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	24.348	18.430	20.729
Provisão para devedores duvidosos	529	89	1.308
Provisão de ajuste de valor presente	1.531	(8.961)	1.206
Plano de opção de compra de ações	2.297	379	3.495
Encargos financeiros	7.642	2.669	(580)
Provisão para baixa/alienação de bens	429	8.146	523
Impostos diferidos	4.368	4.743	708
Impostos correntes	2.025	1.664	3.908
Rendimento aplicação financeira	(6.526)	(8.157)	(4.719)
Outras receitas operacionais / Earn out	(9.232)	(8.997)	-
Provisão para Contingência	1.334	758	(294)
Efeitos IAS 29	519	-	1.163
Outros	-	(1.027)	1.168
Diminuição (aumento) nos ativos			
Contas a receber de clientes	(6.124)	(6.350)	(3.488)
Impostos a recuperar	3.415	(3.047)	(1.170)
Outros créditos e depósitos judiciais	(9.021)	(4.838)	186
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	(1.256)	2.340	(1.254)
Obrigações trabalhistas	10.707	6.652	(9.479)
Impostos e contribuições a recolher	(2.123)	(1.445)	3.572
Receita diferida	(4.481)	(140)	-
Outras contas a pagar	9.117	(158)	3.261
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1.093)	(697)	(733)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	45.585	28.505	36.728
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(4.770)	(2.559)	(5.010)
Aquisição de ativo intangível	(18.442)	(15.208)	(17.627)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	-	(14.200)	86
Aplicações financeiras	(117.514)	(139.777)	(382.392)
Resgate de juros e aplicação financeira	124.175	148.496	315.960
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	(16.551)	(23.248)	(88.983)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	44.468	147.369
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(13.895)	(9.637)	(9.944)
Encargos financeiros pagos	(3.851)	(1.978)	(2.166)
Pagamentos de aquisição de controladas	(10.681)	(33.601)	(485)
Dividendos e JCP pagos	-	-	(4.000)
Aumento de capital	362	1.442	-
Reserva de capital (ações em tesouraria)	-	-	(75.359)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	(28.065)	694	55.415
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(874)	(120)	(162)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	95	5.831	2.998
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	49.850	42.918	46.852
No fim do período	49.945	48.749	49.850
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	95	5.831	2.998

RESULTADOS

1T19

linx

#soulinx

ANEXO V – CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO (PPA E FISCAL)

Trimestre	Valor (R\$)	Trimestre	Valor (R\$)
2T19	(6.874.006)	2T19	(16.410.184)
3T19	(6.806.078)	3T19	(15.375.039)
4T19	(6.670.221)	4T19	(14.024.953)
1T20	(6.224.494)	1T20	(13.586.190)
2T20	(6.224.494)	2T20	(13.084.665)
3T20	(5.932.710)	3T20	(12.081.617)
4T20	(5.514.538)	4T20	(12.081.617)
1T21	(5.309.172)	1T21	(12.006.664)
2T21	(5.267.354)	2T21	(11.314.164)
3T21	(5.116.944)	3T21	(10.967.914)
4T21	(4.722.575)	4T21	(10.967.914)
1T22	(4.403.997)	1T22	(10.967.914)
2T22	(4.375.264)	2T22	(10.967.914)
3T22	(4.180.630)	3T22	(9.826.122)
4T22	(3.451.990)	4T22	(9.826.122)
1T23	(2.587.807)	1T23	(8.321.801)
2T23	(2.197.312)	2T23	(6.981.350)
3T23	(1.574.829)	3T23	(5.799.458)
4T23	(1.414.063)	4T23	(4.460.654)
1T24	(1.414.063)	1T24	(4.165.531)
2T24	(1.414.063)	2T24	(4.165.531)
3T24	(1.227.265)	3T24	(4.165.531)
4T24	(853.669)	4T24	(2.386.916)
1T25	(807.787)	1T25	(1.959.099)
2T25	(717.422)	2T25	(1.103.466)
3T25	(717.422)	3T25	(1.103.466)
4T25	(717.422)	4T25	(367.822)
1T26	(717.422)	1T26	-
2T26	(717.422)	2T26	-
3T26	(528.192)	3T26	-
4T26	(487.258)	4T26	-



RESULTADOS

1T19

linx

#soulinx

GLOSSÁRIO

Receitas recorrentes: compreende receita provenientes de taxas de assinatura mensais que cobramos de nossos clientes (1) pelo uso de nosso software; e (2) pelas taxas que cobramos pelo contínuo suporte técnico, serviços de helpdesk, serviços de hosting de software, equipes de suporte e serviços de conectividade. As taxas em (1) e (2), acima, são cobradas em conjunto em um contrato único, de duração média de doze meses, sujeito a renovação automática. Receitas ligadas à assinatura não são restituíveis e são pagas mensalmente. As receitas de assinaturas são apontadas conforme são performadas, com início na data em que o serviço é colocado à disposição dos clientes e todos os demais critérios de reconhecimento de renda foram identificados. As receitas de assinaturas referentes a serviços colocados à disposição de clientes em 2017 e 2016 foram reconhecidas desde o início do serviço. Desde a adoção do IFRS 15, a taxa é reconhecida sobre a tempo médio em que o serviço é oferecido ao cliente. A maior parte da receita deriva do uso mensal dos serviços pelos clientes.

Receitas de serviços: receita proveniente dos serviços de implementação de nossos serviços, incluindo a instalação, customização, treinamento e outros serviços ligados aos nossos produtos. Os elementos desta receita são caracterizados por sua natureza unitária e não recorrente. As receitas de serviços são reconhecidas, no caso de serviços de instalação, customização e treinamento, quando o serviço é prestado. Caso o valor cobrado ultrapasse o valor dos serviços prestados por certo período, a diferença é apontada como renda diferida.

SaaS (Software as a Service): soluções baseadas em nuvem que possuem um modelo de faturamento recorrente mensal. São exemplos das soluções SaaS os softwares de ERP na nuvem, TEF (transferência eletrônica de fundos), Cupom Fiscal Eletrônico (NFC-e), *Order Management System* (OMS), publicidade e reengajamento.

Linx Pay Hub ou Pay Hub: envolvem as iniciativas como TEF (*gateway* de pagamentos), DUO (Smart POS), Linx Pay (sub-adquirência), Linx Antecipa (antecipação de recebíveis), além dos novos produtos alinhados ao posicionamento estratégico da Linx nessa área.

Linx Digital ou Digital: convergência de todos os canais utilizados pela empresa com o seu cliente, integrando a experiência do consumidor entre o mundo online e o offline. No caso da Linx, concentra o Linx Omni (*OMS - Order Management System*), o Linx Commerce (plataforma de *e-commerce*) e o Linx Impulse (ferramentas de busca, recomendação, reengajamento e retargeting).

EBITDA ajustado e Lucro líquido ajustado: para fins de comparabilidade, destacamos no EBITDA e o Lucro líquido o impacto das despesas não recorrentes ocorridas no período.

IFRS15: com vigência a partir do 1º de janeiro de 2018, introduz uma estrutura abrangente para determinar quando uma receita é reconhecida e como a receita originada de contratos com clientes é mensurada. O reconhecimento da receita de royalties passou a ser diferida pelo prazo contratual, anteriormente reconhecida de forma integral, e passa a ser reconhecido como receita recorrente.

Lei do Bem: Lei 11.196/05 - a Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.